

Ata da reunião dos Controladores Internos e Contadores Municipais da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, realizada aos vinte e três (23) dias do mês de abril (3) do ano de dois mil e dez (2010), na Câmara de Vereadores de Trombudo Central, em Trombudo Central (SC), com início às 08:30 horas com a seguinte ordem do dia: 1) Avaliação da Tarefa do mês; 2) Nova legislação (LC131 – Transparência em tempo real e Lei de Qualidade Fiscal); 3) Assuntos para a pauta da reunião do colegiado da FECAM com TRES – SC; 4) Assuntos Gerais. Estavam presentes a reunião além dos controladores que assinaram a lista de presença o Senhor Silvio Venturi – Prefeito Municipal de Trombudo Central; Anelore Hedler, Vice-prefeita de Trombudo Central; Valmir Batista representante da AMAVI; Celso Marcelino, controlador de Trombudo Central e André Rinaldi, vice-presidente do CONCONTROLE, assumindo pelo não comparecimento da Presidente titular Ivone Vargas Ferrari. Celso fez a abertura da reunião dando as boas vindas a todos e passa a palavra a senhora vice prefeita municipal Anelore Hedler que cumprimenta a todos falando da importância do trabalho dos controladores, e que todos aproveitem bem o dia. Com a palavra o senhor Silvio Venturi, pediu que sempre que tiverem oportunidade troquem experiência, pois dá muita importância ao trabalho dos controladores. Pediu desculpas e justificou sua saída da reunião, por ter outros compromissos. Com a palavra o vice-presidente, André Rinaldi dando as boas vindas a todos. A senhora Anelore pediu licença para se retirar devido outros compromissos assumidos anteriormente. Com a palavra o senhor Valmir Batista, também cumprimentando todos os presentes justificou a ausência de Eliane Bechtold de Mirim Doce. Também lembrou que devido as fortes chuvas, muitos controladores encontram-se impedidos de estarem presentes. Falou que segunda e terça feira terão reunião com a FECAM, com colegiados de contadores e controladores no Tribunal de Contas. Lembrou que se alguém quiser sugerir algum assunto para levar na reunião para debater todos tem a liberdade de passar para o colegiado. Falou sobre o 6º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais. Havendo a necessidade de capacitar e reciclar servidores foi dada a sugestão de ver a possibilidade de contratar um ônibus para os controladores poderem participar, pois é muito importante a participação de todos. Amabili do município de Witmarsum sugeriu que solicitassem a participação dos controladores através da AMAVI. Valmir reforça mais uma vez que os controladores precisam se conscientizarem que há muito a ser mudado no controle em nossos municípios, por isso a importância da participação de todos. Celso Marcelino, controlador de Trombudo Central, sugere que ainda esta semana encaminhem e-mail, para definir quem pretende ir ao Congresso. Valmir questionou se há alguma dúvida sobre a merenda que deve ser comprada direto do produtor, sugeriu que analisassem como está sendo procedido, pois 30% da verba terá que ser utilizado na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar. Falou sobre o CNPJ dos Fundos, e que a FECAM entrou com ação para conseguir a inconstitucionalidade, porém estão exigindo DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais dos últimos 5 (cinco) anos e estão multando. Quem ainda não fez o cadastro, sugeriu que não o façam. Falou da importância de ter alguém que receba as mercadorias compradas nos municípios, pois estão responsabilizando servidores que dão recebimento nas notas. Informou que recentemente pessoa responsável por recebimento foi punida por ter assinado e não recebido a mercadoria. Valmir falou que nas visitas que vem realizando nos municípios todos os prefeitos reclamam dos servidores pela morosidade, que deixam de prestar informações relevantes. Em contrapartida os servidores se queixam dos prefeitos e secretários, por isso precisamos trabalhar este ponto, “a geração de informação”. Pede aos controladores que tenham maior diálogo com servidores e administradores, pois precisamos nos encaixar neste contexto. Dos prefeitos que conversou, todos pedem que retornem para conversar com outros servidores. Precisamos nos conscientizar que não somos somente mais um lá na prefeitura, e sim somos uma das pessoas mais importantes e diretamente ligadas ao prefeito. Celso fez o comentário que a ligação prefeito e controlador pode ser vista de vários ângulos, pois as informações estão contidas todas nos relatórios que são entregues mensalmente, porém eles nem sequer lêem e nunca assumem que erram. Valmir falou sobre a redação do Projeto de Lei do Controle Interno, que foi concluído e será

encaminhada para ser analisado e adaptado a realidade de cada município. Comentou sobre a visita realizada em Trombudo Central, e que analisou os processos de auditorias que o controlador encaminha a todos os funcionários e discorda de que seja respondido, por sim ou não, pois há necessidade de haver uma avaliação no setor. Esclareceu que uma auditoria é um processo e precisa ser tratado como tal, juntado todos os documentos possíveis, paginarem as folhas rubricar e autenticar. Levi questionou da validade de prestadores de serviços para a prefeitura, tirarem notas avulsas e nos foi respondido que é válida uma vez retida todos os impostos. Valmir comentou sobre o Projeto de Lei Complementar 131, cujo relator Arthur Virgílio propõe mudanças na LRF, principalmente em relação à conta única. Existe proposta em unir a Lei 4.320 a 101 (LRF) e a Lei da Transparência e que se chamará “Lei da Qualidade Fiscal”. Com a aprovação do instrumento serão estabelecidos três choques: um de transparência, por meio da acessibilidade às informações; outro de gestão, por meio do alcance efetivo dos resultados; e outro, por fim, de controle, por meio do fortalecimento das instituições que fazem parte do ciclo orçamentário. Com a Lei da transparência todos os municípios terão que se adequar até 2013 tendo que disponibilizar as informações em tempo real. Falou também sobre o acordo que haverá com as cinco (5) frentes que auditam os municípios, que quando auditado por uma frente todas as outras quatro receberão os relatórios. Após, cada controlador fez a explanação da sobre a tarefa sugerida na última reunião que foi acompanhar o transporte escolar por um dia. Foi definida a próxima reunião para o dia 14 de maio em Agronômica em local a ser definido e informado. Nada mais havendo para tratar, eu Ester Sebold, secretária geral, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada segue assinada por mim e pelos presentes.